www.acrissul.com.br

Folha do Fazendeiro

ACRISSUL

Jornal Digital da **ACRISSUL** | 27 de Novembro de 2026 | Edição 438

NESTA EDIÇÃO

Mercado futuro do boi gordo aponta para uma arroba acima dos R$ 410,00



Levantamento do boi gordo à vista da Scot Consultoria, de 24 de novembro, apontou **R$ 384,00/@** para Campo Grande e **R$ 386,00/@** para Dourados.

Biosseguridade começa pela prevenção e pela educação



GUILHERME CAVALCANTI
Coordenador do Itinerário Formativo Profissional em Agropecuária – Acrissul

Na avicultura e na suinocultura, prevenir doenças é fundamental para proteger a produção, preservar a saúde dos animais e garantir a qualidade dos alimentos que chegam à população.

Medidas como controlar a entrada de pessoas e veículos, manter as instalações limpas, cuidar da qualidade da água e acompanhar a saúde dos animais devem fazer parte da rotina das propriedades. São cuidados simples, mas que precisam ser realizados diariamente, e não apenas quando surgem problemas.

Outro aspecto essencial é a educação sanitária. Orientar e capacitar quem trabalha diretamente com os animais é indispensável para que os procedimentos sejam compreendidos e aplicados corretamente, reduzindo riscos e possíveis prejuízos.

A formação técnica também tem papel importante nesse processo, especialmente entre os jovens, que precisam compreender que cuidar da sanidade animal significa, прежде de tudo, aprender a prevenir doenças.

Informação, conhecimento e responsabilidade são fundamentais para fortalecer a biosseguridade e construir uma produção animal mais segura.

Expediente

A **Folha do Fazendeiro** é uma publicação periódica da ACRISSUL.

EDITOR:
José Roberto dos Santos
folhadofazendeiro@gmail.com
(67) 99836-3393

TEXTOS:
José Roberto dos Santos, Fabíola Camilo e colaboradores

Dep. Comercial
(67) 99836-3393 | 99231-2875

www.acrissul.com.br | @acrissulms

Natal Solidário

Acrissul entrega 510 brinquedos para a Campanha Caixa Encantada

Número de entidades inscritas cresceu quase 43% em relação a 2025

O presidente da Acrissul, Guilherme Bumlai, e a diretora Roberta Maia, fizeram a entrega oficial na quarta-feira, 25, de 510 brinquedos arrecadados na entidade durante a Campanha Caixa Encantada, organizada pelo Governo do Estado através da primeira-dama, Mônica Riedel e pelo secretário de Administração, Roberto Gurgel.

Guilherme agradeceu a diretora Roberta Maia, que coordenou os trabalhos de arrecadação, e a oportunidade da associação de poder participar desta campanha.

Roberto Gurgel agradeceu a participação da Acrissul e a primeira-dama, que é madrinha da campanha. "Temos certeza que essas doações vão chegar diretamente nas crianças que tanto necessitam de um carinho, de um abraço e de um afeto, num momento como esse de Natal".

Mônica Riedel destacou que a campanha começa na Secretaria de Administração, mas cresceu e extrapolou os limites do Governo do Estado, alcançando as entidades. "Parceiros como vocês da Acrissul a gente tem que agradecer muito, as doações são sempre relevantes e essas participações contribuem para que a campanha cresça e alcance cada vez mais crianças".





ACRISSUL
Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul

Projeção aponta arroba do boi gordo acima dos R$ 410,00 para os próximos meses

Indústria discute estratégias para antecipar abates e embarques para a China ainda no fim de 2026, podendo alterar o comportamento dos preços

Mercado do Boi

Futuro reserva bons preços para a pecuária

Cenário atual reforça a importância do acompanhamento das cotações

O mercado pecuário brasileiro mantém um cenário de valorização da arroba do boi gordo, com contratos futuros negociados acima de R$ 410 para os vencimentos entre dezembro de 2026 e março de 2027.

De acordo com o levantamento da Scot Consultoria, apresentado no gráfico, os contratos futuros registram R$ 410,80/@ para dezembro de 2026, R$ 412,80/@ para janeiro de 2027, R$ 411,55/@ para fevereiro e R$ 410,85/@ para março. Já o contrato de abril aparece cotado a R$ 406,30/@.

China e oferta de animais entram no radar do mercado

Outro fator que merece atenção é a retomada dos embarques brasileiros de carne bovina para a China a partir de janeiro de 2027, com a abertura da nova cota de importação. A indústria já discute estratégias para antecipar abates e embarques ainda no fim de 2026, de modo que a carne chegue ao mercado chinês no início do próximo ano.

Esse movimento pode intensificar a procura por animais terminados e aumentar a disputa entre frigoríficos. O cenário ocorre em um momento de oferta mais restrita: dados preliminares do IBGE, compilados pela CNA, apontam que o abate bovino brasileiro caiu 13,4% no terceiro trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

A combinação entre menor disponibilidade de animais, planejamento dos frigoríficos e expectativa de retomada dos embarques para a China pode influenciar o comportamento da arroba nos próximos meses.





Pecuária Leiteira

Com nova parceria, MS tem meta de dobrar produção de leite em 4 anos

O consumo de leite no Estado é duas vezes maior que sua produção

Mato Grosso do Sul aderiu à Aliança Láctea Sul-Brasileira (ALSB) e está elaborando um plano de desenvolvimento para dobrar a produção de leite no Estado nos próximos quatro anos.

Diagnóstico apresentado em reunião da entidade, aponta que a produção estadual atingiu seu pico em 2014, com 264,4 milhões de litros, com queda desde então. Atualmente, a produtividade média é de 1.832 litros por vaca ao ano, enquanto nos estados da região Sul chega a 4,3 mil litros.

O levantamento também mostra que o consumo estadual é duas vezes maior que a produção, indicando espaço para expansão do setor. Com o cumprimento da meta, MS poderá alcançar a autossuficiência na produção de leite.

Entre as ações de incentivo estão os programas ProLeite e ExtraLeite. O primeiro prioriza o melhoramento genético do rebanho, com investimentos em inseminação artificial, transferência de embriões e distribuição de animais. Já o ExtraLeite oferece incentivo financeiro direto ao produtor, com reembolso de até 14% do valor de referência do leite, condicionado a critérios de qualidade, regularidade e sustentabilidade.

EXPO GRANDE 2027

CONEXÕES QUE MOVEM O AGRO

CONEXÕES QUE GERAM *RESULTADOS*

R$ 854,5 MILHÕES
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

130 MIL
VISITANTES

250
EXPOSITORES

4
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

24
LEILÕES

Números da Expogrande 2026



Solicite o **book comercial** e conheça as oportunidades.

EXPOGRANDE 2027
1º a 11 de abril

Parque de Exposições Laucídio Coelho
Campo Grande - MS

67 3211-2201 (WhatsApp)

expogrande@boineventos.com.br

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO. ACRISSUL ACS

ORGANIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO. DONI EVENTOS

Incentivo pró-agro

Projeto prevê crédito de ICMS de até 30% para produtor rural em crise

Proposta cria um mecanismo de crédito presumido destinado a dar fôlego financeiro a produtores que enfrentam dificuldades para manter a atividade

Produtores rurais em recuperação judicial ou em situação de superendividamento poderão utilizar até 30% do ICMS devido em vendas interestaduais para amortizar ou quitar dívidas da atividade agropecuária. A medida está prevista no Projeto de Lei 197/2026, apresentado pelo deputado Pedrossian Neto (Republicanos), que propõe alterar a Lei nº 2.783/2003.



O benefício poderá atender produtores pessoas físicas ou jurídicas, mediante adesão voluntária e acordo individual com a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz). Será necessário comprovar que o endividamento ameaça a continuidade da produção. As dívidas poderão incluir empréstimos bancários, fornecedores de insumos, sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas e arrendamentos rurais.

O mecanismo funcionará por meio de crédito presumido, sem necessidade de devolução ao Estado, desde que sejam cumpridas as condições estabelecidas e comprovados os pagamentos aos credores. O incentivo será limitado a operações interestaduais tributadas com produção própria, respeitando os critérios definidos no projeto.

Dados da Serasa Experian apontam que o agronegócio brasileiro registrou 1.990 pedidos de recuperação judicial em 2025, alta de 56,4% em relação ao ano anterior. Mato Grosso do Sul ficou entre os quatro estados com maior número de solicitações, com 216 pedidos.

ASSISTA AO PROGRAMA

Caminhos do Produtor



Reforma tributária e seus impactos no agro,
com o advogado Luiz Brito Filho.

Informação relevante para quem vive e fortalece o agronegócio

Inscreva-se no YouTube
Canal TV Acrissul

Transmitido diariamente pelo canal 688 da Net.

CRÉDITO RURAL

Projeto combate venda casada e protege produtores rurais de cobranças abusivas

Proposta aprovada na Comissão de Agricultura da Câmara prevê punições para instituições financerias e reduz os custos do financiamento agropecuário.





Direito do Produtor

Proposta altera Lei do Crédito Rural

Projeto considera abusiva a exigência de garantias ou seguros excessivos

A Comissão de Agricultura (CAPADR) da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (25), o Projeto de Lei 523/2026, que proíbe expressamente a prática de venda casada na contratação de crédito rural. De autoria do deputado Pezenti (MDB-SC), a proposta recebeu parecer favorável do deputado Alceu Moreira (MDB-RS), ambos integrantes da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

O texto altera a Lei do Crédito Rural para impedir que instituições financeiras condicionem a concessão de financiamentos à contratação de produtos e serviços sem relação com a atividade produtiva, como títulos de capitalização, pacotes de serviços bancários e seguros desvinculados dos riscos da operação.

A proposta também considera abusiva a exigência de garantias ou seguros em valores excessivos, desnecessários ou incompatíveis com a finalidade do financiamento, além de coibir o direcionamento de recursos do crédito rural para a aquisição de produtos não bancários.

O relator da matéria, deputado Alceu Moreira, destaca que, embora a venda casada já seja proibida pelo Código de Defesa do Consumidor, a prática ainda é recorrente nas operações financeiras e afeta, especialmente, pequenos e médios produtores rurais.

MERCADO PECUÁRIO

Diferença de preços entre boi gordo e fêmeas sinaliza mudanças no ciclo pecuário

A menor destinação de vacas e novilhas ao abate tende a restringir a oferta dessa categoria.



NOVILHAS
R$ 21,24/@
abaixo do boi gordo

VACAS
R$ 34,80/@
abaixo do boi gordo

A valorização dos animais de reposição e o interesse pela recomposição dos rebanhos já influenciam a oferta e os preços da pecuária bovina, segundo o Cepea.

No curto prazo, a menor destinação de fêmeas ao abate reduz a oferta. Mais adiante, a entrada de novilhas na reprodução pode ampliar a produção de bezerros, desde que com bons índices de prenhez e produtividade.

Fonte: Cepea